ISSN: 2358-8829

ECOSSISTEMA DE CULTURA CIENTÍFICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS NA REDE MUNICIPAL DE RAPOSA–MA

Bruna Soares Vieira Gonçalves [1]
Alina Garcês Azevedo [2]
Edilene da Silva Barros Sousa [3]
Lídia Barbosa Pereira dos Santos[4]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a constituição de um ecossistema de cultura científica nos anos finais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Raposa–MA, a partir da articulação de diferentes ações pedagógicas voltadas à aproximação dos estudantes com a ciência e a tecnologia. A iniciativa desenvolveu-se ao longo de 2025 e envolveu escolas da rede em processos coletivos de mobilização, incentivo à investigação científica e valorização das produções estudantis, buscando fortalecer o interesse dos alunos pelas áreas científicas e ampliar sua participação em atividades de alcance nacional. O estudo fundamenta-se em discussões teóricas acerca da cultura científica e da popularização da ciência, compreendendo que a inserção dos estudantes em práticas investigativas e em ambientes de experimentação contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e do protagonismo estudantil. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, construído a partir da análise de registros institucionais, relatórios pedagógicos e observação das ações realizadas no contexto das escolas que atendem os anos finais do ensino fundamental. Entre as estratégias desenvolvidas destacam-se a participação de estudantes em olimpíadas científicas nacionais, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), bem como atividades vinculadas à Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBAFOG) e experiências sistemáticas com robótica educacional. Os resultados do ecossistema evidenciam maior engajamento e permanência dos estudantes no ambiente escolar, bem como a ampliação da participação das escolas em atividades científicas. Destacam-se participações em etapas nacionais de olimpíadas científicas, reconhecimento de estudantes em diferentes níveis de competição e maior mobilização escolar em torno de práticas investigativas. As experiências com robótica educacional e olimpíadas contribuíram ainda para dar visibilidade às produções estudantis e fortalecer a presença da ciência no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Cultura científica, Popularização da ciência, Olimpíadas científicas, Robótica educacional.

[1] Mestranda do Curso de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, brusoaresvieira@gmail.com;
[2] Mestranda do Curso de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, alinagarcesazevedo@gmail.com;
[3] Mestranda do Curso de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, profa.edilenebarros@gmail.com;
[4] Mestranda do Curso de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, lidi.pereira819@gmail.com;